Rio Lima

Límia que te fizeste lima
meu curso d’água
meu desvario
porque vieste
de frágua em frágua
beijar
o casario a que teu nome deste?

Galante
que por aqui ousaste
passante
a irisar-me a face
porque fizeste que me apaixonasse?

meu espelho
meu confessor
porque quiseste junto a mim posar
e com o meu amor
ir
dessedentar o mar?

perene
a retocar-me as abas
mago
a acalentar-me o viço
regaço
onde repouso
e tudo se sublima
meu encanto
meu Rio Lima.

Crasto de Ponte de Lima